



PRAZO PARA AUTORIZAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ANUAL É ATÉ 3 DE MARÇO. AUTORIZE, OU FAÇA MELHOR: FIQUE SÓCIO!

Como todos sabem, com a Reforma Trabalhista, a contribuição sindical anual deixou de ser obrigatória e passou a ser opcional. Na Petrobrás os trabalhadores podem optar pelo desconto de um dia de trabalho anual, autorizando o desconto pelo botão compartilhado, até o dia 7 de março. Vale lembrar que os associados do sindicato não precisam optar pelo desconto da contribuição sindical, pois já contribuem o ano todo.

O desconto da contribuição sindical será efetuado na folha de pagamento do mês de março, no valor equivalente a um dia de trabalho, para defesa dos direitos dos trabalhadores.

A contribuição sindical é bem-vinda, pois o sindicato tem muitos gastos para dar todo suporte aos trabalhadores. Sócios ou não, todos são beneficiados pelo trabalho do sindicato. Porém, mais importante do que o desconto anual é o trabalhador fortalecer a luta da categoria,

filiando-se ao sindicato. Para se associar é fácil, é só acessar o site do Sindipetro-LP, clicando na barra "Sindicalize-se" preencher a ficha de inscrição mandar por e-mail para secretaria @sindipetrosantos.com.br ou entregar pessoalmente na sede em Santos ou subsede em São Sebastião.

É graças ao trabalho do sindicato, mobilizando a categoria e atuando politicamente, que até hoje o Edisa Valongo continua sendo base operacional das plataformas, pois a despeito da reestruturação das atividades nos prédios administrativos feita nos últimos anos pela gestão da Petrobrás nos governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro, em todo o Brasil, a unidade Valongo só permaneceu em Santos depois de muito trabalho político e mobilização dos trabalhadores, que não param. Quem não lembra do estudo que o Sindipetro Litoral Paulista

encomendou ao Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps) sobre os impactos da saída do prédio administrativo da Petrobrás do Valongo ao comércio do entorno? Esse estudo foi importante para que todas as frentes em defesa da permanência do Edisa fossem criadas e impedissem a saída das atividades da UN-BS da região.

Semanalmente, de terça a quinta-feira, um diretor do sindicato é escalado para acompanhar o embarque e desembarque dos petroleiros das plataformas, para dar suporte às demandas desses trabalhadores, que por ficarem muitos dias isolados nas embarcações, passam por diversas situações que precisam de ações imediatas.

Foi com esse trabalho que denunciamos os surtos de covid-19 nas plataformas, agindo para que a empresa criasse protocolos para isolamento pre-

ventivo e testagem dos trabalhadores antes de embarcarem; reverteu as demissões e punições por participação de petroleiros em mobilizações e greve; denunciou assédio de gerentes que agiam como donos da vida dos trabalhadores, colocando todos em risco, dentre outras situações.

No Litoral Paulista a categoria petroleira tem histórico de lutas e conquistas e é graças a essa tradição que temos um dos maiores índices de filiação dentre os sindicatos de petroleiros, mas podemos melhorar.

Aos associados, temos uma gama de serviços gratuitos para oferecer: Assessoria Jurídica, Médico do Trabalho, psicóloga, dentista, aulas de dança, pilates, de violão e teatro, estacionamento e barbearia são alguns exemplos dos serviços encontrados no sindicato.

Associe-se ao Sindipetro-LP e fortaleça a categoria!

FNP encaminha ofício exigindo prorrogação do prazo para exigência do pagamento da anuidade do CFT

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) enviou um ofício exigindo a prorrogação do prazo para comprovação do pagamento da anuidade do CFT, conforme foi exigido pela Petrobrás para as ênfases de Operação, Operação de lastro e Perfuração e Poços previstas no PCR e os cargos de Técnico de Operação, Técnico de Estabilidade, Técnico de Perfuração e Poços previstos no PCAC. Segundo a empresa, essas profissões foram regulamentadas pelo Conselho de Classe, a partir da RESOLUÇÃO CFT Nº 138, em julho de 2021.

Os trabalhadores e trabalhadoras que possuíam inscrição em outros Conselhos de Classe estão sendo cobrados em duplicidade e a empresa ainda não esclareceu como fica essa situação. Também existe a questão dos trabalhadores que não possuem diploma técnico e não receberam a orientação adequada por parte da empresa. Apesar



da própria resolução falar em preservação de todos os direitos individuais adquiridos, ainda não está claro como esses trabalhadores irão se inscrever.

Um ofício também foi enviado para os Conselhos para que se manifestem quanto à exigência em duplicidade que está ocorrendo para parte dos trabalhadores atingidos pela medida. Segundo a Petrobrás, são 12797 empregados

impactados, considerando as 3 profissões.

Além disso, a FNP também está discutindo com o jurídico da Federação e sindicatos os aspectos legais dessa mudança para que as diretorias possam orientar a força de trabalho sobre a legalidade dessa exigência.

O jurídico da FNP informa que não cabe a Petrobrás que seus funcionários comprovem adimplência ao conselho, essa

tarefa de cobrança é do próprio conselho, o máximo que a empresa poderia exigir seria comprovação de inscrição no conselho, que como citado nessa matéria, ainda há dúvidas a serem esclarecidas, por isso a necessidade de extensão do prazo.

Orientamos os companheiros e companheiras a aguardarem o final dessas tratativas, já que o prazo estipulado originalmente pela empresa para a comprovação é até o final de março de 2023.

GOLPISMO NA P-70

Gerente de plataforma proíbe que assistam outras emissoras e só permite TV Jovem Pan para acompanhar notícias

Segundo denúncia feita ao Sindipetro-LP, um gerente da P-70 que embarcou na plataforma no domingo (8), dia que aconteceu os ataques terroristas organizados por bolsonaristas em Brasília, chegou proibindo que os trabalhadores acompanhassem as notícias pela GloboNews, permitindo apenas que assistissem a TV Jovem Pan.

A emissora em questão está sendo in-

vestigada por compartilhar fakenews e inclusive teve sua conta no Youtube demonetizada por espalhar mentiras. Além disso, a TV Jovem Pan tem como comentaristas diversos apoiadores declarados do ex presidente Jair Bolsonaro, que costumam “passar pano” para toda e qualquer situação provocada pelos terroristas, que desde 31 de outubro ocupam as entradas dos quartéis e que provocaram

paralisação em diversas rodovias do país.

De acordo com os petroleiros da P-70, todos tiveram que jantar ouvindo a emissora contemporizar os atos de vandalismo que foram gravados e divulgados pelos próprios bolsonaristas em suas redes sociais.

E aí, Petrobrás? Vai passar pano pro golpismo na empresa?